



COINTER PDVL 2023

X CONGRESSO INTERNACIONAL DAS LICENCIATURAS
Edição Presencial Recife (PE) | 29, 30 de nov a 1 de dez
ISSN: 2358-9728 | PREFIXO DOI: 10.31692/2358-9728

UTILIZAÇÃO DE JOGOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE HIDROCARBONETOS

USO DE JUEGOS DIDÁCTICOS EN LA ENSEÑANZA DE HIDROCARBUROS

USE OF DIDACTIC GAMES IN TEACHING HYDROCARBONS

Apresentação: Relato de Experiência

Maria Gabriella da Silva Bezerra¹; Gabrielle Maria Barbosa da Silva²; Cláudio Henrique Alves Perdigão³;
Bárbara Camila de Pina Albuquerque⁴

INTRODUÇÃO

O jogo didático é aquele cujo o objetivo é promover a aprendizagem dos alunos, utilizando-o como uma ferramenta didática e facilitadora para a construção dos conceitos químicos. Nesta perspectiva, o jogo não é o fim, mas o eixo específico, resultando em um empréstimo de ação lúdica para a aquisição de informações (Kishimoto, 1996).

O presente relato refere-se a um jogo didático sobre o conteúdo de Química Orgânica, realizado na Escola de Referência em Ensino Médio Antonio Dias Cardoso, localizada no município de Vitória de Santo Antão - PE.

A atividade foi aplicada através das estudantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com o intuito de externar com ludicidade os estudos das funções orgânicas e enriquecer o conhecimento dos estudantes, como aborda Falkembach (2007, p.3) "[...] o aluno realiza aprendizagem e torna-se um agente transformador encontrando uma forma de representar seu contexto, através do lúdico".

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O jogo didático foi elaborado sob orientação da Professora Supervisora e aplicado para estudantes de 3º ano do Ensino Médio, com o propósito de utilizá-lo como ferramenta de ensino para complementar as aulas, em busca de aprimorar a aprendizagem dos alunos acerca do conteúdo de Química Orgânica.

A aplicação foi realizada na sala de aula e ocorreu em etapas: classificação das cadeias

1 Graduanda em Licenciatura em Química, IFPE- Campus Vitória de Santo Antão, mgsb3@discente.ifpe.edu.br

2 Graduanda em Licenciatura em Química, IFPE- Campus Vitória de Santo Antão, gmb3@discente.ifpe.edu.br

3 Mestre em Ensino de Ciências, PPGA - UFRJ, claudio.perdigao@vitoria.ifpe.edu.br

4 Especialista em Ensino de Química, UCAM – PROMINAS, barbara.pina.ifpe@gmail.com

carbônicas, nomeando hidrocarbonetos e construindo moléculas. Foram utilizados materiais de baixo custo para o uso do jogo, são eles: Papel (para a impressão do jogo) e o modelo molecular disponibilizado pela professora orientadora.

A organização ocorreu da seguinte forma: a turma foi dividida em três grupos, onde jogavam um participante de cada grupo por vez, cronometrando o tempo da realização do jogo. A primeira etapa consistiu em classificar as cadeias que estavam expostas como saturada ou insaturada, aberta ou fechada, homogênea ou heterogênea, normal ou ramificada.

Na segunda etapa foi a construção de uma molécula utilizando o modelo molecular. A terceira etapa foi para nomear os hidrocarbonetos que estavam expostos a mesa com o prefixo, infixos e o sufixo. Ao final, foram premiados aqueles grupos que concluíram as etapas no menor tempo.

Durante a aplicação notou-se a empolgação, competitividade e o interesse dos estudantes pela atividade, a qual eles obtiveram oportunidade de fazer perguntas sobre o assunto e, assim, aprimorar sua compreensão sobre Química Orgânica, como mostra a figura 01.

Figura 01: Jogo didático aplicado aos estudantes do 3º do Ensino Médio na EREM Antonio Dias Cardoso.



Fonte: Própria (2023).

CONCLUSÕES

Diante da atividade realizada, compreende-se que o jogo contribui de maneira significativa para o Ensino de Ciências e pode ser um recurso enriquecedor para as aulas, tornando-as dinâmicas, atrativas e motivadoras, com foco em sair um pouco do tradicionalismo, resultar em um maior entendimento dos estudantes sobre os conteúdos abordados e facilitar o processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS



PRINCIPAL, et al.

FALKEMBACH, G. A. M. O lúdico e os jogos educacionais. In: Mídias na Educação CINTED, UFRGS, Rio Grande do Sul. 2007.

KISHIMOTO, T.M. O jogo e a educação Infantil. São Paulo: Pioneira 1998.

